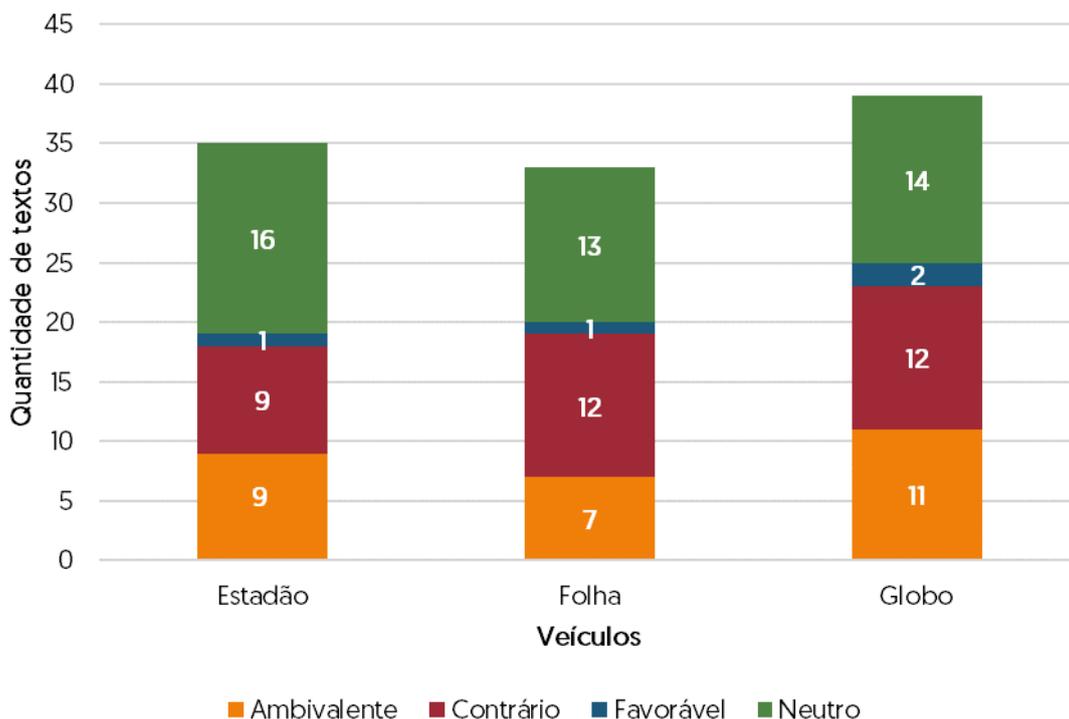


Relatório semanal – de 3 a 9 de junho de 2023

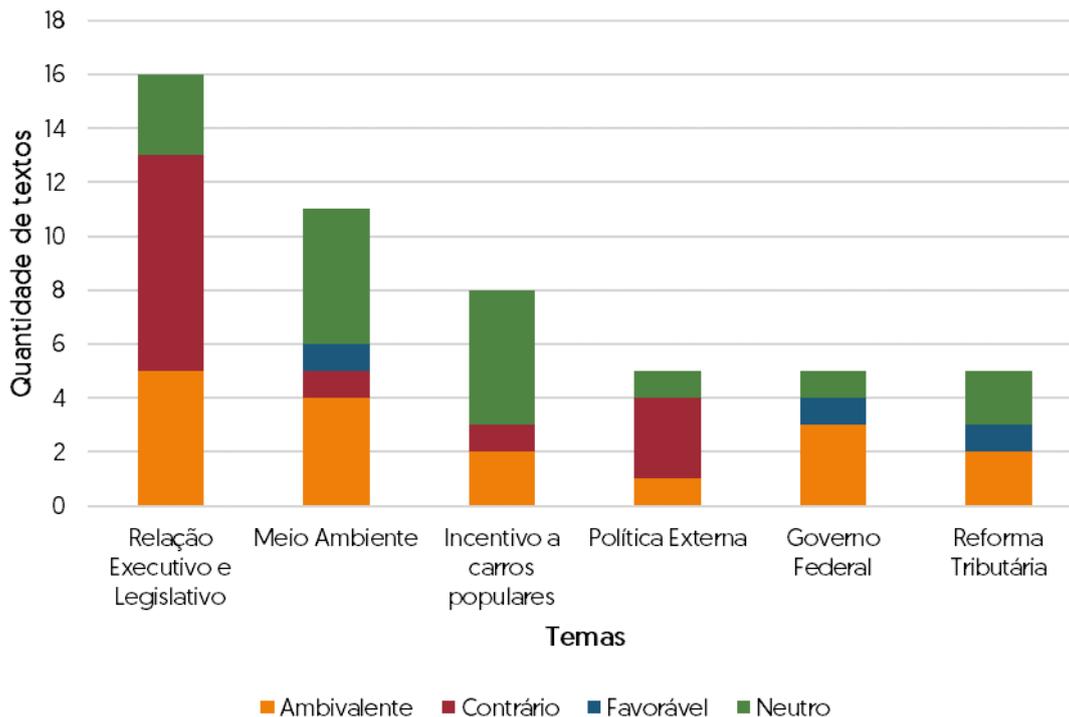
No DONI semanal são computadas todas as manchetes, chamadas, artigos de opinião, colunas e editoriais que citaram o Governo Federal, o presidente, ou algum personagem ou Instituição do Governo Federal, nas capas e páginas 2 e 3 dos jornais Folha de S. Paulo, O Globo e Estado de S. Paulo. Esta semana foram analisados 131 textos.

Gráfico 1. Cobertura do Governo Federal por jornal



Essa semana, os três jornais reduziram a cobertura sobre o Governo Federal, principalmente a negativa.

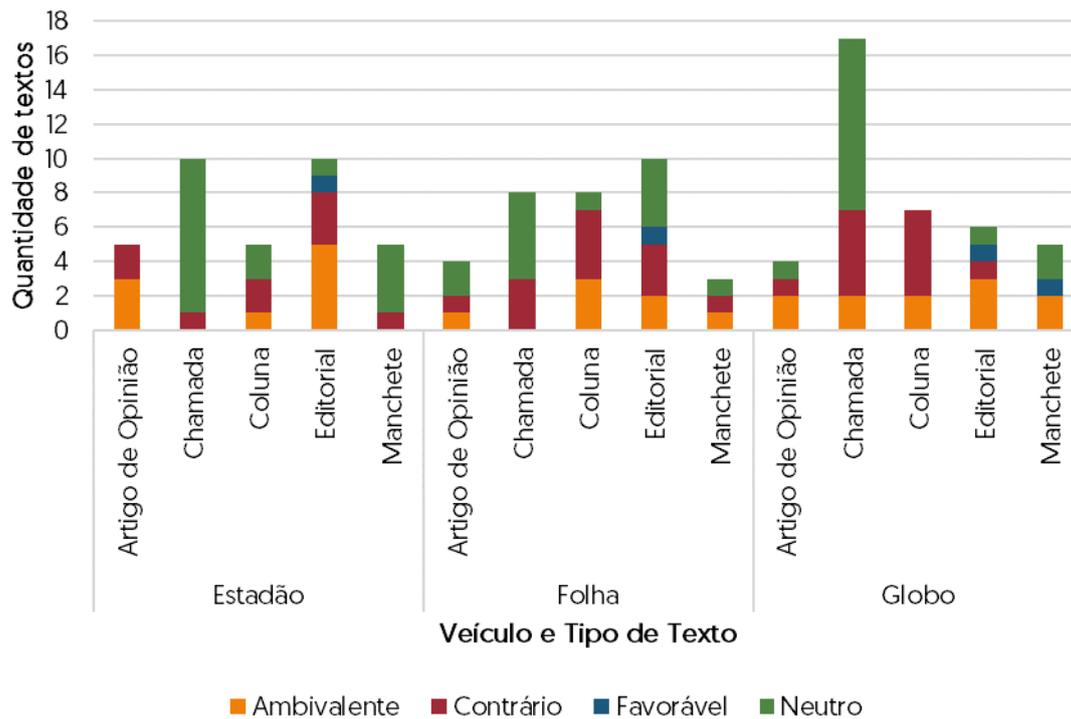
Calculando o Índice de Viés (IV) segundo a fórmula $(F - C)/(A + N)$, na qual F é o n° de favoráveis, C o n° de contrárias, A o n° de ambivalentes e N o n° de neutras, a Folha liderou a negatividade com IV de -0,55, seguida pelo Globo com -0,4 e o Estadão com -0,32.

Gráfico 2. Temas mais presentes na cobertura do Governo Federal

As valências no gráfico estão associadas às posições e ações tomadas pelo presidente ou pelo Governo Federal em relação aos temas. Por exemplo, um texto sobre economia com valência Negativa para Lula significa que o texto versa sobre economia e que a maneira como o presidente nele é tratado é negativa ou desfavorável.

As discussões sobre a relação entre o executivo e a Câmara dos Deputados continuam dominando a cobertura do Governo essa semana, mas agora a culpa não foi jogada somente no colo do executivo, como até há pouco. Outros dois temas relevantes que receberam cobertura bastante negativa foram o incentivo dado à produção de carros populares e a questão do Meio Ambiente, que viu acenos do governo Lula favoráveis a pasta, apesar dos constantes ataques do legislativo.

Gráfico 3. Cobertura do Governo Federal por tipo de texto



Neste gráfico vemos mais claramente o posicionamento dos jornais, em seus editoriais e na opinião que representam em suas páginas, por meio de colunistas e artigos de convidados.

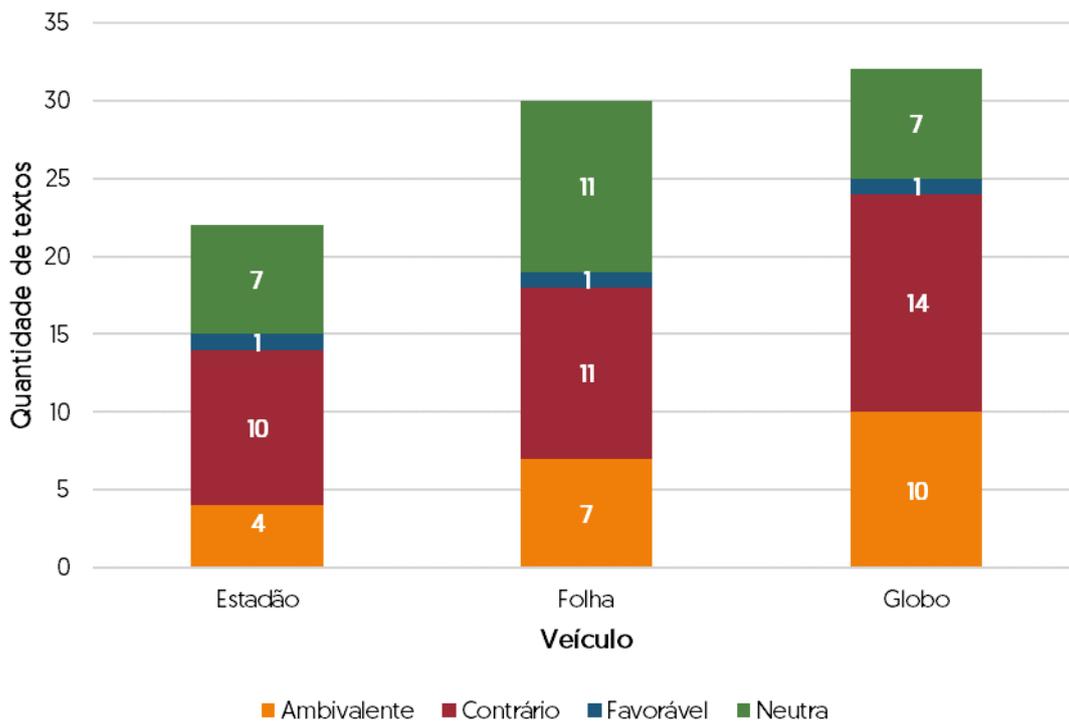
Essa semana a negatividade da cobertura de O Globo diminuiu, com exceção das colunas, evidência de que o time de colunistas fixos tem postura bastante “oposicionista”. Destaque fica para a quantidade de chamadas nas capas do jornal: 17 textos no total sobre governo. A cobertura da Folha tem um perfil similar, com os textos negativos se concentrando nas colunas.

Gráfico 4. Enquadramentos mais presentes na cobertura do Governo Federal

Os enquadramentos dizem respeito ao modo como a mídia trata os diversos temas apresentados, associando a eles argumentos e narrativas, para além da pura negatividade ou positividade capturada pelas valências.

Entre os sete enquadramentos, três discutem diretamente a relação entre o governo e o legislativo federal. Dois deles destacam que o problema principal está no legislativo e não no governo federal. O principal enquadramento analisa a questão ambiental. Os textos elogiam a proposta de retomada da pasta do meio ambiente por parte do Governo Federal, contudo, criticam o suposto fato de o projeto não considerar a importância do desenvolvimento do país. Os enquadramentos essa semana pontuam as oportunidades que o governo possui – associar desenvolvimento e meio ambiente, apoiar os inadimplentes e aprovar a reforma tributária – para organizar o futuro do país.

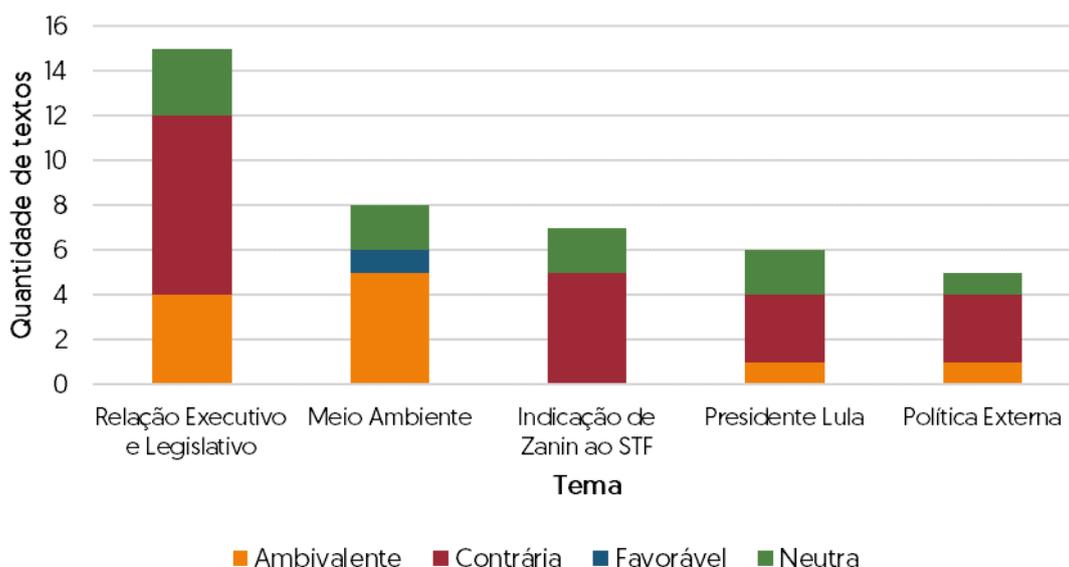
Gráfico 5. Cobertura do Presidente Lula por jornal



Calculando o Índice de Viés segundo a fórmula $(F - C)/(A + N)$, na qual F é o nº de favoráveis, C o nº de contrárias, A o nº de ambivalentes e N o nº de neutras, temos o Estadão na liderança da negatividade com -0,82, seguido pelo Globo com -0,76 e pela Folha com -0,55.

Essa semana os três jornais reduziram a cobertura negativa do presidente. Folha e O Globo que reduziram em quase 50% o total de textos negativos sobre Lula.

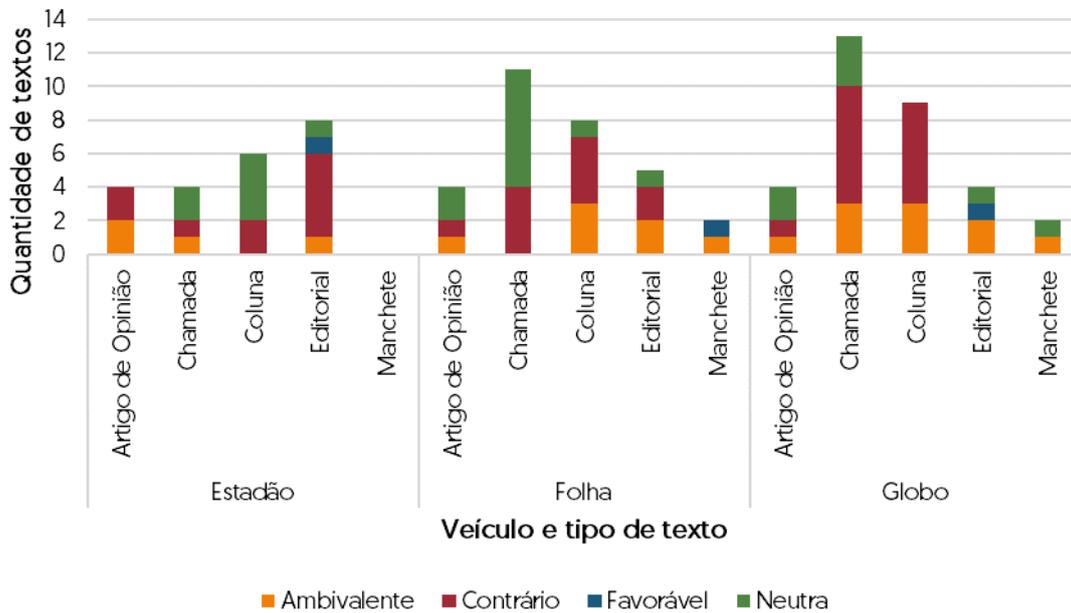
Gráfico 6. Temas mais presentes na cobertura do Presidente Lula



Durante a semana, a crise entre o Executivo e o Legislativo continuou a respingar em Lula, considerado o maior responsável pelos problemas de articulação do governo. A atuação do governo federal para reverter as perdas da pasta do Meio Ambiente também teve destaque e, pela primeira vez, tivemos um tema sem o código contrário no ranking. A indicação de Cristiano

Zanin ao STF também continuou com quantidade significativa de textos, predominantemente negativos.

Gráfico 7. Cobertura do Presidente Lula por tipo de texto



Comparando com a cobertura do Governo Federal, a de Lula foi mais negativa. Isso se verifica, por exemplo, nas colunas e chamadas de O Globo, nos editoriais do Estadão, famosos por atacarem ferozmente o petista, e, de maneira mais sutil, nas colunas da Folha. Novamente notamos evidência de que os jornais parecem manter em seus times de colunistas fixos, pessoas com posição bastante desfavorável a Lula e ao PT.

Gráfico 8. Enquadramentos mais presentes na cobertura do Presidente Lula



Essa semana dos cinco enquadramentos associados ao presidente Lula, três trazem críticas a ele ou ao governo. A principal crítica ataca a falta de articulação política por parte do governo federal e a ausência da atuação de Lula para resolver a crise entre os dois poderes. As falas sobre a Venezuela também continuaram rendendo críticas ao presidente. O principal enquadramento da semana, todavia, não é totalmente negativo: a resposta ao esvaziamento da pasta do meio ambiente. O argumento é o mesmo: os acenos de Lula à Marina Silva são positivos, porém é preciso se preocupar também com o desenvolvimento do país.

Análise da Semana

Os jornais arrefeceram a cobertura negativa essa semana, sem mudarem muito o agendamento dos assuntos. Essa variação de posicionamento se reflete principalmente nos editoriais e textos sob o controle dos editores, mas menos nas colunas fixas, que continuam fazendo uma cobertura bastante negativa do Governo e de Lula.

Lula continua sendo mais atacado pelos jornais do que o Governo, ainda que esse receba cobertura sempre predominantemente negativa. As críticas ao presidente assumem caráter pessoal, mesmo quando o assunto são as relações entre os poderes, a indicação de um ministro do STF, sua própria personalidade, ou mesmo a política externa de seu governo.

DONI

O De Olho Na Imprensa! (DONI) é um relatório semanal produzido pela equipe do [Manchetômetro](#), que é um projeto do Laboratório de Estudos da Mídia e Esfera Pública (LEMEP), do Instituto de Estudos Sociais e Políticos (IESP), da UERJ. Utilizamos as metodologias da Análise de Valências e Análise de Enquadramentos para avaliar o posicionamento dos jornais.

Produção

Manchetômetro

Apoio



DONI